



VOCE TEM TALENTO!

Com os olhos postos na bíblia podemos afirmar que Deus concede dons e talentos aos homens para quem desenvolvam tarefas especiais em favor de seu reino eterno.

Precisamos identificar e reconhecer que Deus tem um propósito em nosso talento. Em seguida, devemos nos esforçar para multiplicá-lo, de acordo com a capacidade que temos. Deus conhece a nossa capacidade individual (Mc 4:33 – Mt 25:15) e nunca exige de nós algo que não podemos dar ou aquilo que não tenhamos recebido Dele mesmo (1 Cr 29:14). Deus, também, nos reveste com as forças necessárias ao cumprimento da missão que nos for designada (2 Tm 4:17).

Passos para a multiplicação de seus talentos

À luz da palavra de Deus, entendo que, para a multiplicação de nossos talentos e a obtenção de resultados expressivos, cinco passos podem ser dados: identificá-los; reconhecer sua origem e propósito divinos; estar atento e disponível ao chamado de Deus; desenvolvê-los; e estar em condições de ser habitação do Espírito Santo.

Identificando seu talento

Uma rápida reflexão pode nos fazer identificar algumas habilidades que temos desde o nascimento. Trata-se de uma inclinação natural para fazer certas coisas com uma facilidade que outras pessoas não têm. Ao fazer este auto-exame, seguramente, iremos reconhecer que temos algumas habilidades e dons naturais.

Todo talento vem de Deus

Quando entendemos que até mesmo o nosso talento é uma dádiva de Deus, que nos foi concedida para que seja utilizada nos seus propósitos, não temos qualquer dificuldade em oferecer nosso serviço a Deus sem cobrar por isso.

(Mateus 10:8 RA) "Curaí enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai."

A título de exemplo de talento concedido por Deus para uma obra específica, podemos citar Bezalel. Este homem foi chamado para participar da obra do tabernáculo porque tinha, desde o seu nascimento, um talento e inteligência propícios ao desenvolvimento dos trabalhos artísticos do tabernáculo. Seu talento era inato, mas dado por Deus para um momento especial futuro.

(Êxodo 31:1-3 RA) "1 Disse mais o SENHOR a Moisés: 2 Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, 3 e o enchi do Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício,"



A capacitação espiritual vem de Deus - seus filhos desfrutam dela

O mesmo texto acima transcrito nos mostra que foi Deus quem encheu Bezalel com o seu Espírito Santo. Mas como Deus poderia fazer isso se Bezalel fosse um homem ímpio? Bezalel certamente tinha um modo de vida que não impedia que o Santo Espírito habitasse nele. Por isso foi chamado. Ora, sabemos que não há comunhão das trevas com a luz (2 Cor 6:14). Por isso, o Espírito Santo de Deus só pode habitar no novo homem, aquele que nasceu de novo.

(João 3:7-8 RA) "7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. 8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito."

Ademais, o Espírito Santo de Deus habita em homens e mulheres que se santificam e se deixam conduzir pelo criador. Bezalel estava pronto para ser um instrumento nas mãos do mais sábio escultor.

Desse modo, para que estejamos prontos para sermos usados por Deus é fundamental o enchimento do Espírito Santo e a preparação para o exercício do nosso ofício. Para isso, devemos ser novas criaturas, desejosos de fazer a vontade Deus, prontos para ouvir e atender ao seu chamado.

Desenvolvendo o talento

Deus não só permite que utilizemos o talento recebido em nosso favor como espera que façamos isso para desenvolvê-lo. O que aconteceria se Bezalel, apesar do talento que tinha, nunca tivesse exercido o ofício de artífice? Bezalel só pôde ser usado naquele propósito de Deus porque estava preparado para realizar aquela obra: o talento e a inteligência eram naturais, mas a experiência e o aperfeiçoamento decorreram do seu envolvimento naquele ofício ao longo de seus dias.

Por isso, o desenvolvimento dos nossos talentos é fundamental, para que estejamos prontos para o momento em que Deus nos chamar.

Deus pode contar com você?

Embora todo talento concedido por Deus tenha um propósito divino a ser revelado em tempo oportuno, ainda que você não se disponha a utilizar seu talento em favor do reino de Deus, este talento o acompanhará por toda a sua vida, pois o dom e a vocação de Deus são irrevogáveis. Só prestaremos contas mais tarde, quando estivermos diante do nosso criador.

(Romanos 11:29 RA) "porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis."

Deus não exige que nossos talentos sejam utilizados exclusivamente em sua obra, mas espera que estejamos disponíveis quando nos convocar para servi-lo. Podemos utilizar livremente os talentos que recebemos de Deus, mas não podemos recusar o chamado alegando que estamos ocupados utilizando nossos talentos para a realização de nossos interesses pessoais.



Bezalel vivia do seu ofício, ou seja, utilizava seu talento para sua subsistência e era reconhecido no meio do arraial pela sua habilidade. Mas, quando Deus o chamou, se apresentou para servi-lo naquele propósito.

Não é raro encontrarmos pessoas com muitas habilidades naturais. Algumas até reconhecem que foram privilegiadas por Deus pelos seus talentos, mas nunca estão disponíveis ou dispostos a realizar a obra de Deus aqui nesta terra. Estas pessoas se apropriam dos talentos concedidos por Deus e entendem que não devem nada a Deus. Não podemos ser assim, pois sabemos que um dia teremos que prestar contas a Deus pelo que nos foi confiado.

(Mateus 25:19-21 RA) "19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles. 20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei. 21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor."

*Talentos improdutivo*s

Todo talento humano será potencializado nas mãos do criador. Mesmo que Deus não retire de nós os talentos que nos concedeu desde o nascimento, podemos mantê-los enterrados e improdutivo (Mt 25:25). Ou, ainda, podemos desejar utilizá-los exclusivamente para nossos intentos egoístas, amargando insucessos aqui nesta terra (At 8:18-21), além de não termos como nos justificar diante de Deus quando formos chamados a prestar contas (Mt 25:26-30).

O fato é que qualquer talento que tenhamos, se nos dispusermos para usá-los para Deus, estes talentos serão potencializados, ou seja, produzirão resultados muito maiores do que se os estivéssemos utilizando apenas para o nosso proveito. Quando Deus usa o homem talentoso, o talento se multiplica não só pela habilidade do homem tem, mas pela ação de quem é poderoso para multiplicar aquilo que lhe é oferecido. É bom lembrar que Jesus multiplicou os pães porque alguém lhe ofereceu o que tinha (Mt 14:17-19). O mesmo ocorreu com a viúva de Sarepta, quando viu a multiplicação do azeite e da farinha (1 Rs 17:12-16). A partir do que temos e oferecemos, Deus pode realizar o milagre da multiplicação.

Por outro lado, quando as habilidades e dons humanos não são disponibilizados para o serviço de Deus, podem se tornar improdutivo ou mesmo produzir resultados medíocres. Talvez, depois da nossa análise inicial tenhamos percebido que alguns de nossos talentos foram deixados de lado em razão das circunstâncias da vida ou porque não fomos corajosos o suficiente para desenvolvê-los.

Em alguns casos, pessoas dotadas de grandes talentos não desfrutam dos benefícios de suas habilidades e não produzem nada para o reino de Deus. Seus talentos nunca lhes proporcionaram uma vida diferenciada, nem no mundo nem na igreja. Ao contrário, seguem por este mundo como anônimos e fracassados.

Há, também, aqueles que nunca desenvolveram seus talentos. São grandes músicos que nunca tocaram um instrumento ou nunca apresentaram uma música ao público. São grandes pintores que nunca pintaram um quadro. São grandes articuladores que nunca



fizeram uma negociação importante. São pessoas eloqüentes que nunca defenderam uma tese etc.

Na verdade, algumas ferramentas não têm valor algum nas mãos erradas. Ainda que eu tenha pincel, tinta e tela da melhor qualidade, o máximo que conseguirei é borrar a tela. O mesmo material nas mãos de um artista resulta numa bela e valiosa obra de arte. Se eu tiver o mais caro piano em minhas mãos não produzirei nenhum som agradável aos ouvidos. O mesmo piano nas mãos de um músico resulta em uma sinfonia primorosa.

De igual modo, muitos de nós só realizaremos algo grande com nossas habilidades naturais se nossos talentos forem manejados pelo Espírito Santo de Deus, com liberdade e para uma obra específica.

A liberdade, a coragem e o incentivo também são importantes para o desenvolvimento dos talentos. Inúmeras pessoas dotadas de grandes talentos estão nos lugares errados, onde não podem desenvolver suas habilidades e também não têm coragem para alterar esta situação. Moisés foi colocado no palácio de Faraó para desenvolver suas habilidades de estadista (At 7:22), mas, mais tarde, se não tivesse deixado o Egito, não teria desenvolvido sua habilidade de pastor de ovelhas.

Por isso, quando Deus tem um projeto a realizar por meio de nossas vidas, Ele nos coloca no lugar certo, onde possamos desenvolver nossos talentos com liberdade. O homem que distribuiu seus talentos aos seus servos ausentou-se do país, de modo que aqueles servos tiveram liberdade para trabalhar com o talento que haviam recebido (Mt 25:14).

Corrigindo rumos

Precisamos atentar para as nossas características hereditárias e verificar se a causa de nosso insucesso, apesar de sermos talentosos, não decorre de estarmos nas mãos erradas – às vezes nas nossas próprias mãos, utilizando nossos talentos apenas para nosso proveito pessoal. Neste caso, devemos compreender que provavelmente nosso dom natural só produzirá uma obra primorosa se utilizado segundo o chamado de Deus.

Talvez seja a hora de encararmos a realidade. Será que nossos talentos não nos foram concedidos para a realização de um projeto especial na obra de Deus? Se chegarmos a esta conclusão, temos que desenvolver nossas habilidades para estarmos prontos para um momento especial. Também, é fundamental que oremos a Deus, pedindo que Ele nos mostre algo mais acerca do nosso chamado e, principalmente, o lugar onde devemos estar, para que nossos talentos não fiquem enterrados. No momento certo, basta dizer: eis-me aqui, Senhor. O resultado, com certeza, será maravilhoso.

Assim foi com Bezalel e assim pode ser com você. O talento de Bezalel o introduziu na história que seria anunciada pelos séculos dos séculos. Seu talento natural, concedido por Deus foi utilizado no momento certo porque ele estava na posição certa e não rejeitou o chamado.

Que assim seja com você!